



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014 e 2013



Relatório da Diretoria 2014

Apresentação
 A URBS é controlada pelo Município de Curitiba, que possui 99,92% de suas ações. Atualmente, suas principais atividades são a gestão e fiscalização dos serviços de transporte (coletivo, táxi, comercial e motofrete) e do uso de espaços e equipamentos urbanos (rodoviária, shopping popular, espaços comerciais em terminais e outros).

Principais Ações
 Foram concedidas novas autorizações de táxi, devidamente licitadas através de uma modelagem social e inovadora. Com o pagamento da outorga ao longo da concessão e com seu valor diluído na tarifa, foi possível que os taxistas pudessem conquistar sua autorização sem depender de recursos acumulados. Também foram licitados táxis para atender pessoas deficientes e para uso por motoristas deficientes.

De outro lado, foram concluídas licitações para exploração de espaços comerciais na Rodoviária, Shopping Popular e em outros locais. Além disso, foi ampliado o mix de comercialização das bancas de jornais e revistas.

No transporte coletivo os esforços se concentraram na modicidade tarifária e na qualidade dos serviços. A tarifa do usuário, em relação ao salário mínimo, alcançou o seu valor mais baixo nos últimos 20 anos.

Com a retomada da tarifa do início de 2013 e com o desconto no cartão, a tarifa de Curitiba ficou mais baixa que 95% das tarifas da Região Metropolitana. Também foi consolidada a fiscalização dos indicadores de qualidade.

As emissões de opacidade do transporte coletivo da cidade ficaram 44,25% abaixo do limite estabelecido pela legislação brasileira. Além das soluções adotadas, cabe destacar a fiscalização promovida pela Empresa que, em 2014, realizou cerca de seis mil inspeções veiculares.

Através da URBS, Curitiba foi uma das seis cidades escolhidas, internacionalmente, na área de mobilidade, pelo Projeto Solutions da Comunidade Europeia e também como cidade homenageada na *Transport Publics 2014* da *European Mobility Exhibition*.

Durante o ano, a Empresa recebeu diversas missões nacionais e estrangeiras, bem

como apoiou vários eventos técnicos, entre os quais o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito.

Também promoveu a inovação. Foram realizados testes com novos ônibus (superarticulado e elétrico) e a fiscalização passou a contar com computadores de mão para o trabalho de campo. Foram disponibilizados novos aplicativos do transporte coletivo e firmados acordos para desenvolver soluções de eletromobidade.

No tocante às estações tubo, foram iniciados testes com novos materiais para maior conforto térmico. Foram realizadas modificações nos ônibus que atendem à Linha Acesso, ampliando o uso de cadeiras de rodas nesses veículos.

Foi promovida a modernização do cartão transporte, com revisão regulatória, lançamento do cartão avulso, ampliação da comercialização e uso exclusivo nos micro ônibus, propiciando maior segurança, evitando aumento de custos e outros benefícios.

O convênio para integração do transporte urbano e metropolitano foi renovado no início do ano, com o Governo do Estado. Porém, depois de diversos atrasos, o ente estadual ficou devendo cerca de R\$ 16,5 milhões em subsídios no final do ano, ocasionando diversos problemas.

A URBS também contribuiu com Copa do Mundo 2014, reforçando e criando linhas especiais, ampliando o serviço de táxi e disponibilizando o CCO (Centro de Controle Operacional) para as forças de segurança.

Foram também entregues à população as obras de revitalização da Rodoviária de Curitiba, com diversas melhorias, tais como escadas rolantes, elevadores, monitoramento, climatização e melhorias no acesso de ônibus e veículos.

Diversas outras ações foram concretizadas, tais como a implantação da faixa exclusiva dos ônibus na Rua XV de Novembro; a requalificação da linha Inter 2; o apoio à licitação do Metrô de Curitiba; o apoio à elaboração da proposta do novo Plano Diretor de Curitiba.

Finalmente, cabe ainda destacar o início do projeto Cidadania Jovem, para informar alunos sobre o transporte coletivo; e das ações para maior segurança nesse serviço, incluindo, em especial, o apoio à campanha de combate ao abuso contra mulheres.

Destaques Econômico-Financeiros
 A receita operacional bruta foi de R\$ 83,2 milhões, crescendo 19,3% (R\$ 13,5 milhões) em relação a 2013, e o lucro bruto chegou a R\$ 29,6 milhões, registrando crescimento de 15,75%.

O resultado operacional foi de R\$ 1,648 milhão, com um crescimento de 9,57% em relação ao ano anterior. A Empresa também registrou lucro líquido (R\$ 252 mil) ao contrário do prejuízo no ano anterior (R\$ 13 milhões).

No tocante aos custos e despesas, destaca-se o crescimento de 10% do dispêndio com pessoal, que representa mais de 80% do total de gastos. Foi concedido reajuste salarial de 5,8%, porém foi realizado programa de desligamento e houve melhoria nos benefícios.

No ano a Empresa obteve ressarcimento de R\$ 34,5 milhões, inferior em R\$ 3,6 milhões do valor de 2013. Também quitou cerca de R\$ 2 milhões relativos a decisões judiciais, bem como pagou R\$ 4,4 milhões à construtora responsável por obras de infraestrutura, pavimentação e urbanização, correspondendo a parte da dívida de 2001, reconhecida judicialmente.

Houve aumento nas provisões para contingências, que de R\$ 15 milhões em 2013, passaram para R\$ 20,5 milhões em 2014 (36% de aumento). Também ocorreu o lançamento de R\$ 6,5 milhões em perdas relacionadas ao recebimento de créditos antigos que estavam devidamente provisionadas.

Considerações Finais
 A Direção da URBS agradece a confiança e apoio do Prefeito Gustavo Fruet, reconhece as importantes contribuições dos membros da Sociedade, dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como o apoio das equipes das Secretarias e de outros órgãos da administração municipal. Por fim, consigna o seu reconhecimento aos colaboradores da URBS pelo trabalho comprometido e dedicado à causa pública.

Curitiba, 31 de março de 2015.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da URBS - Urbanização de CURITIBA S/A
 Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da URBS - Urbanização de CURITIBA S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da URBS - Urbanização de CURITIBA S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

A Empresa não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, assim como não realizou estudos para avaliar a necessidade de IMPAIRMENT, conforme determinação constante na NBC TG 27 - Resolução nº. 1.177/09 - Imobilizado, NBC TG 01 - Resolução nº. 1.292/10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 04 - Resolução nº 1303/10 Intangível. Isto posto, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, exceto pelos possíveis efeitos do assunto tratado no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBS - Urbanização de CURITIBA S/A, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados e emitimos relatório datado de 08 de abril de 2014, com idêntica modificação na opinião.

Curitiba, PR, 02 de abril de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S
 CRC RS - 005480/O-0 - "S" - PR
 ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
 CRC RS - 71.505/O-3 - "S" - PR
 Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
 CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - PR
 Responsável Técnica

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO

ATIVO			PASSIVO			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	RS 1.000			RS 1.000			RS 1.000	
	2014	2013		2014	2013		2014	2013
CIRCULANTE	23.162	24.092	CIRCULANTE	36.588	38.695	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	83.258	69.800
Caixa e bancos	167	152	Fornecedores	10.923	11.295	Receita de prestação de serviços	83.258	69.800
Aplicações de liquidez imediata	2.650	570	Notas promissórias (N.E. 7)	5.571	4.359	DEDUÇÕES	(7.701)	(6.456)
Contas a receber (N.E. 4)	10.262	10.703	Salários e ordenados a pagar	39	95	Impostos e contribuições	(7.701)	(6.456)
Adiantamentos a funcionários	1.034	942	Obrigações Sociais (N.E. 8)	2.120	1.938	RECEITA LÍQUIDA	75.557	63.344
Impostos a recuperar	0	317	Obrigações Tributárias	1.619	1.390	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (N.E. 17)	(45.879)	(37.710)
Outras contas a receber	8.858	11.339	Provisão p/ férias e encargos sociais	8.123	7.329	LUCRO BRUTO	29.678	25.634
Despesas do exercício seguinte	1	1	Obrigações por planos comunitários (N.E. 9)	7.419	7.436	DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS (N.E. 17)	(28.029)	(24.130)
Estoques	190	68	Outras contas a pagar	774	4.853	Despesas financeiras	(339)	(279)
NÃO CIRCULANTE	63.038	62.422	NÃO CIRCULANTE	34.298	33.830	Receitas financeiras	2.277	2.306
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.277	5.511	Notas promissórias (N.E. 7)	3.714	8.719	Despesas gerais e administrativas	(29.967)	(26.157)
Depósitos judiciais	7.034	5.283	Obrigações p/reincorporação de imóveis (N.E. 10)	10.067	10.067	RESULTADO OPERACIONAL	1.649	1.504
Empréstimos compulsórios	243	228	Provisão para contingências (N.E. 11)	20.517	15.044	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(1.397)	(14.582)
INVESTIMENTOS (N.E. 5)	21.438	22.171	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.314	13.989	LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	252	(13.058)
Bens e valores não destinados a venda	21.432	22.165	Capital Realizado (N.E. 15)	81.270	80.929	Lucro/Prejuízo por lote de mil ações do Capital Social no final do exercício (em Reais)	3,10	(161,35)
Outros Investimentos	6	6	Reservas de Capital	1.708	977	(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		
IMOBILIZADO (N.E. 6)	34.323	34.740	Reservas de Reavaliação	38.705	39.416	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Imóveis	37.364	37.364	Resultados acumulados	(106.369)	(107.333)	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2014	2013
Equipamentos e instalações	5.065	4.958	TOTAL DO PASSIVO	86.200	86.514	Lucro/Prejuízo do exercício	252	(13.058)
Veículos	356	356	(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)			Depreciação e amortização	524	525
Outras Imobilizações	19	19				Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais	1.260	(2.769)
Imobilizações em andamento	22	22				Contas a receber	441	(166)
Intangível	118	118				Outros direitos realizáveis	2.482	(1.842)
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(8.621)	(8.097)				Despesas do exercício seguinte	1	1
TOTAL DO ATIVO	86.200	86.514				Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	(1.767)	(664)
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)						Adiantamento a funcionários	(92)	(128)
						Tributos a recuperar	317	(8)
						Estoques	(122)	38
						Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	(1.638)	14.347
						Fornecedores	(4.165)	575
						Salários e encargos sociais	738	730
						Impostos, taxas e contribuições diversas	412	248
						Provisão	5.473	12.316
						Valores transitórios/Planos comunitários	(17)	(23)
						Outras contas a pagar	(4.079)	500
						Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	398	(955)
						FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
						Investimentos	734	0
						Aquisição de bens do ativo imobilizado	(108)	(12)
						Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	626	(12)
						FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
						Aumento de capital e reserva	1.072	99
						Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.072	99
						REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	2.096	(868)
						CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	722	1.590
						CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.818	722
						(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCRO/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/12	78.004	122	3.682	39.416	(94.275)	26.949
AUMENTO DE CAPITAL	2.925		(2.925)			0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			98			98
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						0
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					(13.058)	(13.058)
SALDOS EM 31/DEZ/13	80.929	122	855	39.416	(107.333)	13.989
AUMENTO DE CAPITAL	341		(341)			0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			1.072			1.072
RESERVA DE REAVALIAÇÃO				(711)	711	0
LUCRO DO EXERCÍCIO					252	252
SALDOS EM 31/DEZ/14	81.270	122	1.585	38.705	(106.369)	15.314

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)